

Pesquisa Especial de Crédito

Resultado consolidado - julho de 2024

Diretoria de Economia, Regulação
Prudencial e Riscos

- Este material tem como objetivo informar as **estimativas dos resultados de Saldo e Concessão de Crédito**.
- Os dados a serem apresentados partem de **valores consolidados de uma amostra relevante de instituições financeiras**, que representam, a depender da carteira de crédito, de 41% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. Os valores reportados são ajustados por modelos econométricos.
- Os resultados da Pesquisa Especial de Crédito são divulgados com **antecedência de alguns dias à Nota para a Imprensa** do Bacen.
- A Nota de Política Monetária e Operações de Crédito está programada para ser divulgada pelo Banco Central na **quinta-feira, 29 de agosto**.

- O saldo total da carteira de crédito deve crescer 0,5% em julho. Com o resultado, o ritmo de expansão anual da carteira deve seguir acelerando e atingir o patamar de dois dígitos, de 10,4% (ante 9,9% em junho).
- No mês, o crescimento deve ser liderado pelo crédito destinado às famílias (+0,9%). A carteira livre deve avançar 1,1%, puxada pela manutenção do bom dinamismo dos financiamentos para aquisição de veículos e pela expansão das linhas de crédito pessoal e cartão à vista, favorecidas pelo avanço do emprego e da renda, além do maior número de dias úteis no mês. Na outra ponta, as linhas mais arriscadas (rotativas) devem seguir mostrando números mais fracos, diante de um cenário de cautela ainda por parte das IFs quanto às linhas mais arriscadas. Já a carteira direcionada deve seguir com bons números e avançar 0,7%. Com isso, o ritmo de expansão da carteira PF deve acelerar de 11,4% para 11,6%.
- O crédito às empresas, por sua vez, deve ficar estável (0,0%) em julho. De um lado, a carteira livre deve recuar 0,6%, impactada pela sazonalidade negativa das linhas de fluxo de caixa e pela manutenção do fraco dinamismo da modalidade de capital de giro, devido à migração das (grandes) empresas para o mercado de capitais. Do outro, a carteira direcionada deve avançar 1,0%, novamente impulsionada pelos programas públicos, com efeito importante das medidas de auxílio direcionadas ao Rio Grande do Sul. Em 12 meses, o ritmo de expansão anual da carteira PJ deve acelerar de 7,7% para 8,5%.

Saldo de Crédito – Resultados

FEBRABAN

Saldo	% SFN ¹	Variação Mensal Jul.24 / Jun.24	Variação Anual Jul.24 / Jul.23
Saldo Total de Crédito	64%	0,5%	10,4%
Recursos Livres - Total	58%	0,4%	8,7%
Recursos Direcionados - Total	72%	0,8%	12,9%
Carteira Total - PF	72%	0,9%	11,6%
Recursos Livres	58%	1,1%	10,2%
Recursos Direcionados	88%	0,7%	13,5%
Carteira Total - PJ	52%	0,0%	8,5%
Recursos Livres	58%	-0,6%	6,8%
Recursos Direcionados	41%	1,0%	11,7%

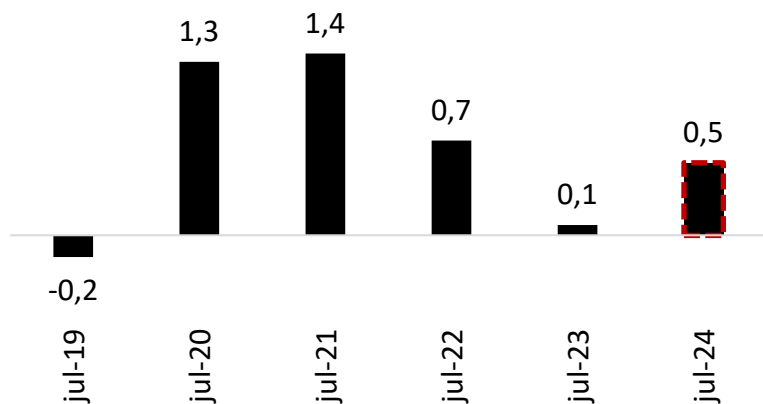
¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

Saldo de Crédito – Gráficos

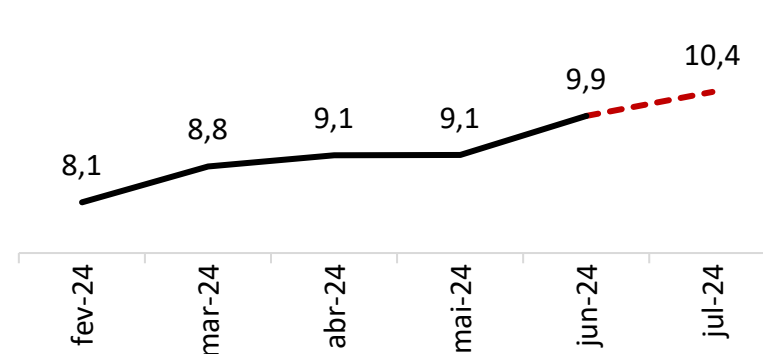
FEBRABAN

Carteira Total

Variação mensal (%)

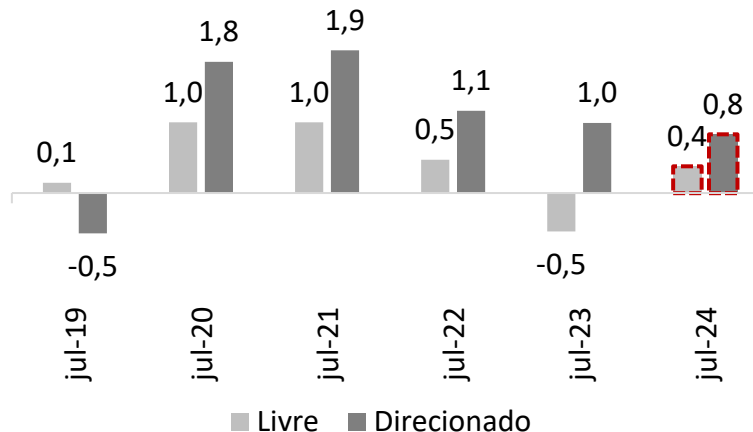


Variação 12 meses (%)

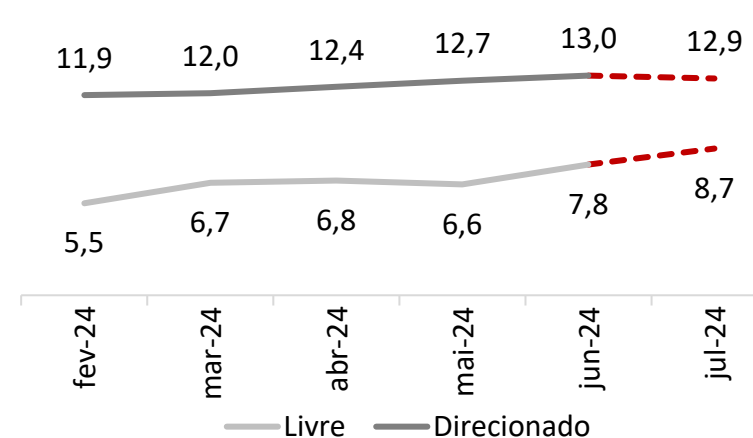


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

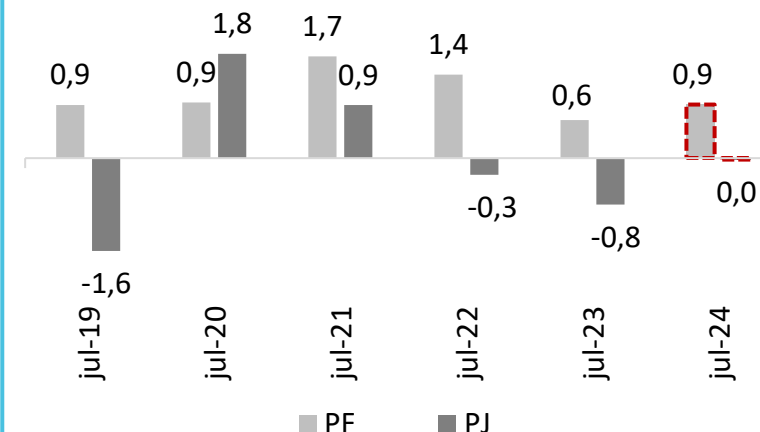


Variação 12 meses (%)

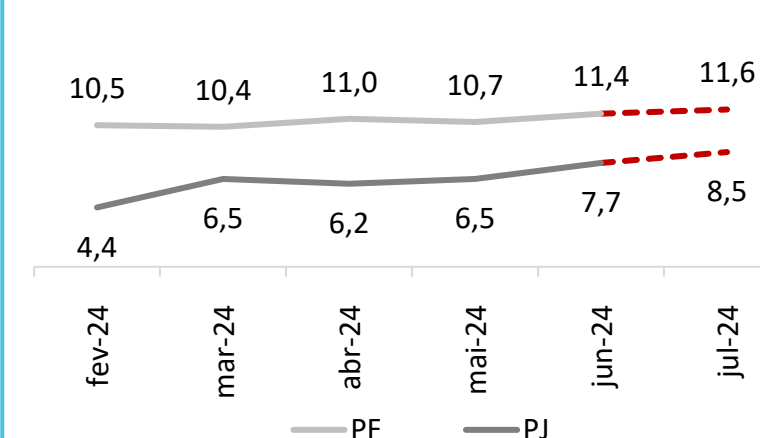


Segmento

Variação mensal (%)



Variação 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

- As concessões de crédito devem crescer 7,3% em julho. Contudo, ajustando pelo número de dias úteis, o resultado sinaliza uma queda de 6,7%. O menor volume no mês (ajustado por dias úteis) deve ser especialmente puxado pelas operações destinadas às empresas (-11,3%), diante do usual menor acionamento das linhas de fluxo de caixa (antecipação de faturas de cartão e desconto de duplicatas) no início de trimestre. O volume de concessões destinado às famílias também devem retrair, mas de maneira mais modesta (-2,6%).
- Na comparação com o mês de julho de 2023 (que elimina as influências sazonais), a pesquisa aponta alta de 14,7%, considerando a média de dias úteis (ou +10,2% quando também ajustado pela inflação). Tal elevação é mais intensa na carteira PJ e com recursos livres. Por outro lado, os primeiros sinais são de que as concessões de crédito rural (novo Plano Safra) ficou abaixo do observado no mesmo período do ano anterior, impedindo uma alta ainda maior das concessões no período. Já na visão acumulada em 12 meses, o volume de concessões deve seguir acelerando, passando de uma alta de 9,3% em junho para 11,3% em julho.
- Dessa forma, os números seguem sugerindo continuidade ganho de tração do crédito no início do 2º semestre, com melhora observada tanto no saldo quanto nas concessões, ainda se beneficiando do processo de flexibilização monetária, moderação dos índices de inadimplência e das políticas públicas de crédito.

Concessão – Resultados

FEBRABAN

Concessão (Valores nominais)	% SFN ¹	Variação Mensal Jul.24 / Jun.24	Variação Mensal Jul.24 / Jun.24 (por dia útil)	Variação Anual Jul.24 / Jul.23 (por dia útil)	Var. Acumulada 12 meses
Concessão Total de Crédito	67%	7,3%	-6,7%	14,7%	11,3%
Recursos Livres - Total	67%	7,1%	-6,9%	18,2%	11,3%
Recursos Direcionados - Total	72%	9,3%	-5,0%	-7,8%	11,2%
Carteira Total – PF	73%	12,0%	-2,6%	8,7%	12,0%
Carteira Total – PJ	60%	2,0%	-11,3%	23,2%	10,3%

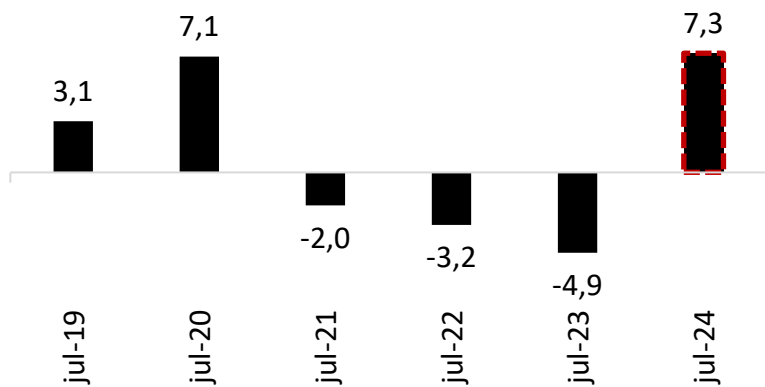
¹ Participação do volume de concessões da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

Concessão – Gráficos

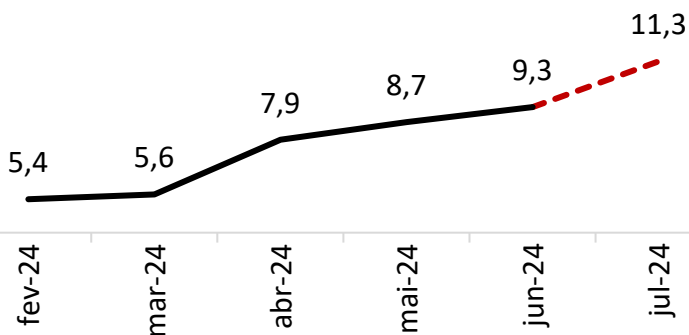
FEBRABAN

Carteira Total

Variação mensal (%)

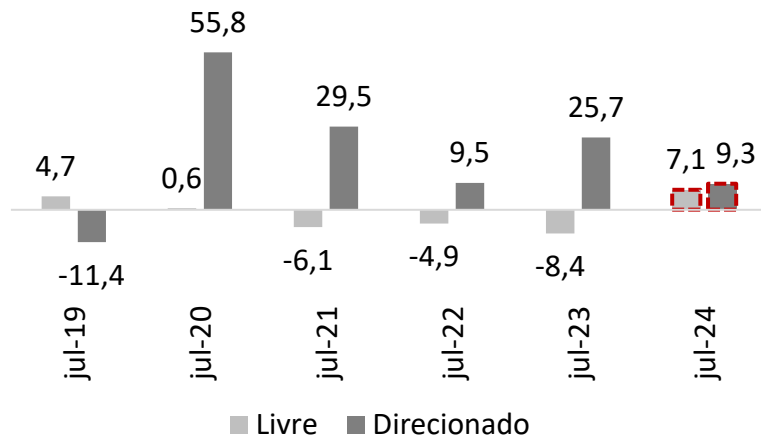


Var. Acumulada em 12 meses (%)

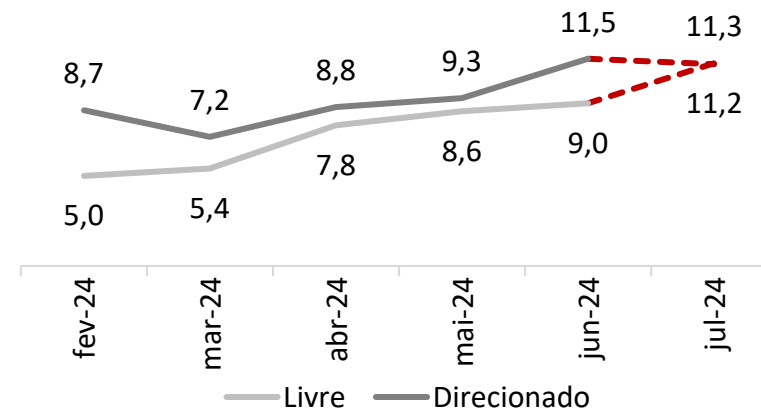


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)

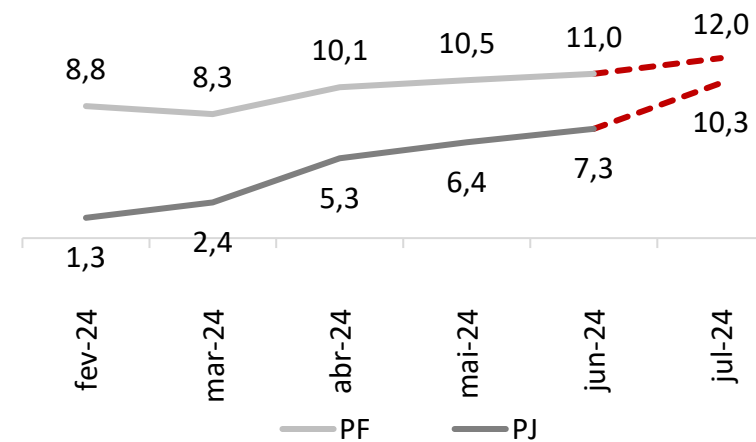


Segmento

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

Daniel Casula

João Vítor Siqueira

Obrigado